

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

### ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Brasil, anno	2400
Africa, anno	1200
Numero avulso	200

Anunciam-se as obras das quaes se reciba um exemplar

### Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

**CENTRO REPUBLICANO**  
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

### PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

#### Preços convencionaes

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director  
Originas, sejam ou não publicadas não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## O POVO

E

### O SR. SIDONIO PAES

Supõe ainda muita gente que o povo é um rebanho que se deixa conduzir pelo receio, ou por habilidades, ou uma entidade ingenua que caminha atraz do canto das sereias.

Puro engano!  
Não é nada d'isso!

O povo manifesta a sua vontade de um modo evidente, e dá lições de um grande ensinamento, mas os que tem obrigações de as fixar não as querem aprender.

E todavia, o povo, afirma com o mais alto criterio, e iniludivelmente o seu modo de sentir, todas as vezes que é chamado, de um modo sério e definitivo a decidir da sua causa.

Os politicos que julgam trazer-o enfendado, tem tido occasião de o verificar de modo a ficarem convencidos de que elle tem a noção exacta do que lhe aproveita, ou pôde prejudicar, e de que, quando livre ou decidido na sua acção, não tem exaltações nem erros na opção ou na escolha.

A quando das eleições do sr. Sidonio Paes, o povo, quasi sempre coacto e trazido, por assim dizer, quasi de rastos para as urnas, não necessitou que o fossem procurar para concorrer ao acto eleitoral.

Velhos e novos, cegos e aleijados, accorrem á urna para lançar a sua lista pelo sr. Sidonio Paes, e pela sua gente; e aquelles que não conseguiam uma d'essas listas, ou os nomes para a organisar, não occultavam o seu desgosto e profundo pesar por esse facto.

Tão grande era o seu enthusiasmo e o seu desejo de lançar na urna a sua lista pelo heroe de

5 de Dezembro e pelos seus companheiros, que, muitos dos **electores** que, desde longos tempos, se encontravam com o povo no acto eleitoral, ficaram impressionados com esse phenomeno, e não prescindiram de estudar as suas causas, tendo chegado á conclusão de que este espontaneo procedimento popular derivava do proposito de condemnar os atropelos, as immoralidades e as violencias que, antes, para ali se exhibiam impudicamente, e de proteger a administração inteligente, sincera, honesta e patriótica que o povo, na sua clarividencia, tinha previsto encontrar na acção do sr. Sidonio Paes e nos estadistas que o rodeiam nos quaes via os seus verdadeiros idolos pondo-se decididamente ao seu lado, e na sua defeza.

Ou, o que é a mesma coisa, é a patriótica, inteligente, honesta e sincera conducta do sr. Sidonio Paes e dos seus governos que o povo quer manter, por que vê n'ella a realisação dos mais altos principios republicanos e consequentemente, das suas mais esperançosas affirmações.

E quer ainda o povo tambem demonstrar que condemna as anormalidades criminosas do passado, e não voltará a tolerar que ellas venham a repetir-se.

Veja, pois, quem tiver n'isso interesse, se o povo manifesta ou não a sua vontade de um modo evidente, e se alguém pôde estar certo de manter-se fóra da execução dos bons principios.

E' que as grandes massas tem em regra a verdadeira intuição dos acontecimentos.

### Margal Moreira de Freitas

Foi nomeado aspirante de Finanças do concelho de Leiria, para onde seguiu na passada quarta-feira 2 do corrente mez, este nosso querido amigo, filho do digno secretario de Finanças do nosso concelho e nosso presadissimo amigo sr. Julio de Freitas.

Rapaz inteligente, instruido,

trabalhador e honestissimo reúne todas as qualidades precisas a um bom funcionario, do que de resto já deu as mais convincentes provas no desempenho das suas funções officiaes, que exerceu no nosso concelho.

D'aqui lhe enviamos o nosso abraço de felicitações fazendo votos sinceros pelas suas felicidades.

### FACTOS E OCCORRENCIAS

#### Cinco d'Outubro

Faz hoje oito annos que um punhado de bravos, d'olhos postos na Patria querida e com inteiro desapego da propria vida, sahiram para a rua, d'armas na mão, na defeza d'uma ideia em que viam a redenção do seu amado Portugal.

O mais brilhante triumpho coorou o seu esforço épico e se a sonhada redenção se não operou ainda é porque a desorientação e a vaedade de uns, a indiferença e o desanimo de muitos, as rivalidades e as luctas partidarias da quasi totalidade dos restantes com ella se não harmonizam!

Oxalá que a sonhada pacificação da desavinda familia portugueza seja em breve um facto consumado, que permita ao novo regimen dar á nossa querida Patria os dias venturosos de que ella carece.

#### Alvaro Silveira

Por ter sido promovido de classe e collocado em Lisboa deixou a nossa terra na passada quarta-feira, este nosso presado amigo e habilissimo chefe da estação telegapho-postal d'esta villa, que por bastantes annos viveu entre nós deixando no nosso meio profundas sympathias.

Alvaro Silveira que é um funcionario trabalhador e inteligente vae encontrar em Lisboa meio asado para o desenvolvimento das suas invulgares faculdades de trabalho devendo impor-se á consideração e á estima dos seus superiores e attingir ali dos mais altos logares da classe a que pertence, que é afinal o que lhe appetecemos.

Sua ex.<sup>a</sup>, que por sua vez levou da nossa terra vivas saudades, ainda do caminho teve a gentileza de saudar telegraphicamente os figueiroenses na pessoa por tantos titulos illustre do seu e nosso presadissimo amigo e sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa, gentileza que muito lhe agradecemos.

## A CAMINHO DA VICTORIA

### A Bulgaria pede um armistício rendendo-se em seguida sem condições algumas

E' de crer que a Turquia lhe siga o exemplo ficando a causa allemã inteiramente perdida.

Telegramas officiaes chegados ao nosso paiz e de que o sr. ministro de França deu conhecimento ao illustre chefe do Estado, por ordem do seu governo, trouxeram-nos a consoladora noticia de que os bulgaros se renderam sem condições algumas entregando ás tropas aliadas todo o seu armamento e facultando-lhe o livre accesso em todos os pontos do seu paiz.

Espera-se que este gesto seja seguido pela Turquia e que porá a causa allemã, aliás já bem compromettida, em condições absolutamente criticas.

E' o principio do fim, que vae acabar d'uma vez para sempre com esse pesadelo do

militarismo allemão, da mais odienta e tragica memoria, que tantos milhares de victimas produziu para ser ainda reduzido á impotencia que se avizinha e d'onde já mais poderá levantar-se para voltar a flagelar a pobre humanidade.

Ainda estrabucha, o monstro, mas os seus movimentos inconscientes e desconcertados são já o pronuncio seguro de um fim completo e proximo.

Enfim! A aurora da annunciada Paz desponta cheia de esperanças no horizonte já bastante desanimado d'essa tremenda guerra que quasi envolveu o universo inteiro.

Bem vinda seja.

# DESORIENTAÇÃO



Mais uma vez ainda chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para as referencias que ao sr. dr. Antonio José d'Almeida se fizeram na «União Figueirense» de 7 de setembro de 1911, de que então era *director politico*, como já anteriormente accentuámos, o sr. dr. Miguel Alexandre Alves Corrêa, e como quasi sempre succede com os escriptos d'este sr. n'aquelle jornal, no artigo principal d'esse numero da «União».

Devemos accentuar por dever de lealdade que o *italico* é em grande parte nosso e d'elle nos servimos para mais destacar algumas das referencias em questão, que são do theor seguinte:

«Não tendo nunca entrado nos negocios publicos longe e muito longe da capital, onde os momentosos assumptos politicos se descomem, não admira que não possamos comprehender quaes os motivos que levaram Antonio José d'Almeida á completa negação dos seus principios democraticos, por elle apregoados com enthusiasmo, durante a sua propaganda revolucionaria, e ainda os motivos que o levaram á capitanear esse grupo de pretenciosos *arrivistas* que o tem levado a *atropellar leis, a rasgar a constituição por elle votada nas constituintes e, finalmente, a praticar verdadeiros e criminosos actos d'um dictador ediente*. Não podendo, como dissemos, aprender *de visu* as causas proximas d'essa transformação tão radical, quizemos, por meio de um aturado estado, ver se resolviamos esse difficil problema e, para solução d'elle apenas encontramos dois termos: uma desmedida vae da le e a ambição do ser o unico *arbitro* dos destinos da nossa raça, ou então um enfraquecimento de espirito que o levou a aceitar como boas lisonjas d'essa *corte* de vaidosos que o acompanhiam, monarchicos disfarçados em republicanos, *videirinhos* sobretudo, querendo subir na escala social á custa de *tudo*, não se importando mesmo de calcar aquelle que os elevou.

Qualquer das soluções que admittamos leva-nos fatalmente á conclusão de que Antonio José d'Almeida, não deve merecer a confiança do povo que o elevou e a quem elle pretende *jinjar* ao seu carro triumphal...

E demais, que fez elle, durante os dez mezes que esteve no poder, que mereça o apoio de todos nós? Como legislador, deu-nos a lei da intrução primaria, perfeitamente enxequivel ao nosso paiz, como politico, apenas soube captar o lio e humilhar a independência dos municipios, com uma lei que suborna os facultativos municipals, ou dissol-

vendo as commissões administrativas que não lhe são affectas, injusta e illegalmente.»

Ora o artigo d'onde fizemos as transcripções que ahi ficam e que, quando fossem verdadeiras, que felizmente o não eram, deixavam muito a desejar das qualidades de caracter e talento d'esse verdadeiro homem de bem que se chama Antonio José d'Almeida, tinha por epigrapha «A Situação» e aquelle de que vamos fazer as transcripções que se seguem e que inteiramente brigam com as que já fizemos, aliás tambem publicado no logar de honra da «União Figueirense» em 11 de abril ultimo e assignado pelo sr. dr. Miguel Corrêa, foi por sua vez epigraphado—«Defenindo a Situação»!

Queristodizer que, se um proposito deliberado não presidiu á escolha de taes epigraphes, uma casualidade feliz permitiu ao sr. Miguel Corrêa *defenir* agora, e por uma forma inteiramente inesperada, os agravos injustamente feitos em 1911 a uma das mais legitimas glorias do novo regimen, defenição que a nosso ver envolve mais que uma reparação tardia das offensas feitas ao sr. dr. Antonio José d'Almeida, pois que n'ella vemos sem grande custo uma retractação completa do que então se disse d'aquelle estadista illustre.

E è de notar que sr. dr. Miguel Corrêa não tomou esta attitude quando o seu partido dominava onipotente n'este desgraçado paiz, apesar de ter tido para o fazer o tempo mais que sufficiente de seis ou sete longos annos! Não, sua ex.ª só poudo fazer justiça ás qualidades nobres do sr. dr. Antonio José d'Almeida, quando o seu partido foi corrido e banido do poder e quando elle por sua vez, perdida certamente com o governo civil d'Aveiro, todo a esperança de entendimento com a actual situação, reconheceu sem grande custo que dos partidos politicos do passado aquelle a que o sr. dr. Antonio José d'Almeida preside é ainda o que melhores esperanças dá de prodromio futuro.

Eis as transcripções:

«Foi tambem em nome d'essa *pacificação* que um bando armado de pistolas aperradas, assaltou a séde do jornal a—Republica—orgão do partido evolucionista, que perante esta situação tem mantido uma nobilissima attitude, que põe em saliente relevo a grandeza de *caracter e a inquebrantavel lealdade do honrado e velto republicano, dr. Antonio José d'Almeida!*

[Continúa]

## Nota politica

Novo «complot» revolucionario foi recentemente descoberto em Lamego, estreitamente ligado ao d'Almada e como este fazendo parte d'um largo plano de revolta, que continua latente.

Parece que os planos destruidores dos conspiradores de Lamego eram ainda mais radicaes que os dos Almadenses e deixariam no olvido todos os horrores canibalescos da convulcionada Russia desde que os seus organisadores conseguissem d'algum modo dominar no paiz!

Emfim: a guerra civil com todos os seus horrores e seguida da infalivel intervenção estrangeira e consequente escravidão da nossa Patria, são cousas a que esses senhores não ligam importancia alguma e que nem por um momento os faz vacilar nos seus dementados propositos.

Pois ao governo cumpre metel-os na ordem, a bem ou a mal. Não somos pela violencia, antes sythematicamente temos verberado todos os processos violentos, mas quando a desorientação attinge taes proporções somos dos primeiros a gritar por ordem.

Basta de intranquillidades, de receio e de desordens!

A nossa autonomia e o nosso futuro exige a cessação imediata d'um tão anormal estado de cousas e ao governo cumpre levalla a effeito custe o que custar.

E desde que o faça terá a seu lado a grande maioria do paiz para encorajar e apoiar sem vacilação alguma.

## Reinspecções militares

Por causa da epidemia reinante foram suspensas as reinspecções militares que tinham sido ordenadas ás praças do exercito com baixa pela junta, e a que já nos referimos n'este jornal.

## Abertura d'aulas

Pelo mesmo motivo foram adiadas as aberturas d'aulas em todos os estabelecimentos publicos de intrução, do paiz.

## A' ULTIMA HORA

### O nosso Hospital

#### Importante subsidio

Por telegrama hontem dirigido ao nosso amigo e prezante patriocio sr. Joaquim Lacerda Junior pelo illustre chefe do gabinete do sr. Ministro do Interior e ex-governador civil do nosso districto sr. Mello Vieira soube-se n'esta villa que para o nosso Hospital fôr concedido pelo governo o importante subsidio de tres mil escudos.

Este grande beneficio é

aquelle a que ha dias alludimos no nosso jornal e que aquelle nosso querido patriocio e amigo se empenhava por conseguir para a nossa terra, tendo visto os seus esforços coroados do melhor exito mercê do decidido auxilio que encontrou no sr. Mello Vieira, a quem este districto já deve os mais a signalados serviços.

## Guarda Republicana

Por motivos que se prendem com o desempenho das suas attribuições foi transferida d'este concelho a Guarda Republicana aqui aquartelada e que previamente foi devidamente substituída.

## Ferro suecio em barra

Para enxadas, sachos e ferraduras, em boas condições de preço 1:000 kilos ou mais, todo junto ou separado vende.

Jeronymo R. Pinhão  
Figueiró dos Vinhos

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueirense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.

## Vasilhas de castanho

Da capacidade de 10 a 150 alundes, vende—Augusto do Carmo Affonso—Figueiró dos Vinhos.

## Aguas «Romanas»

As melhores e mais ricas em sais mineraes.

Descontos aos revendedores que comprarem caixas completas.

Deposito:  
Farmacia Correia  
Figueiró dos Vinhos

## ARREIOS DE CAVALLARIA

Vende

Adelino d'Araujo Lacerda